



Relatório Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares.

Programa Dendê Ano V

Projeto Agenda 21 na Vila dos Palmares

**Responsabilidade Socioambiental
Corporativa**

Julho de 2016

Créditos

Projeto realizado Pelo Instituto Peabiru e Associação dos Moradores do Distrito de Palmares com apoio da empresa Agropalma.

Período do trabalho

Fevereiro de 2009 a maio de 2014

Diretor Geral

João Meirelles Filho

Supervisão metodológica

Maria Jose Barney

Equipe de trabalho

Thiara Fernandes – gerente de projeto

Paula Vanessa Silva – assistente de projeto

Karlla Tavares – estagiária efetiva

Apoio

Hermógenes Sá – coordenador de administração

Francinaldo da Costa Junior – gerente financeiro

Colaboradores durante o período de desenvolvimento das ações

Rogério Favacho - coordenador do projeto de 2009 a 2010

Ana Carolina Vieira – coordenadora do projeto de 2010 a 2013

Vanessa Malheiro - assistente de projeto 2011

Rosemiro Rodrigues – assistente de projeto 2012

Andrielle Leal – estagiária

Contatos:

jmeirelles@peabiru.org.br

thiara@peabiru.org.br

Publicado em julho de 2016.

Índice

RESUMO	4
INTRODUÇÃO	4
1. O CAMINHO METODOLÓGICO DA AGENDA 21 LOCAL NA VILA DOS PALMARES.....	6
1.1. O DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO	7
1.2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA VILA DOS PALMARES.....	8
1.3. O FÓRUM DA AGENDA 21	9
1.4. FORTALECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO DISTRITO DOS PALMARES (AMDP).	10
2. MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DA VILA DOS PALMARES RELACIONADOS AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.	11
2.1. SAÚDE PÚBLICA.....	12
2.1.1. Infraestrutura	13
2.1.2. Mão de obra especializada.....	14
2.1.3. Organização local	15
2.2. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	16
2.3. SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE.....	18
2.3.1. Lixo	18
2.3.2. Água.....	20
2.3.3. Arborização urbana	21
2.3.4. Infraestrutura	22
2.4. INFRAESTRUTURA, COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE.....	24
2.4.1. Infraestrutura	24
2.4.2. Comunicação	28
2.4.3. Transporte.....	30
2.4.4. Energia.....	31
2.5. EDUCAÇÃO, JOVENS E MULHERES.	33
2.5.1. Educação	33
2.5.2. Jovens.....	36
2.5.3. Mulheres	37
2.6. SEGURANÇA PÚBLICA.	40

2.6.1.	Infraestrutura	40
2.6.2.	Mão de obra especializada.....	41
2.6.3.	Organização social.....	41
3.	CONCLUSÃO.....	42
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

A Agenda 21 Local na Vila dos Palmares

RESUMO

Este documento descreve o processo metodológico e os resultados do projeto *Agenda 21 Local na Vila dos Palmares*, município de Tailândia, Pará, Brasil. Este trabalho é parte do *Programa Dendê*, resultado da parceria entre a empresa Agropalma e o Instituto Peabiru. A Agenda 21 foi utilizada como ferramenta para identificar as necessidades e criar um plano de mobilização da sociedade civil da Vila dos Palmares propondo, assim, um caminho de negociação entre os atores de interesse acerca dos direitos básicos da população local.

Palavras Chave: Agenda 21. Dendê. Palma. Vila dos Palmares. Amazônia.

INTRODUÇÃO

Este documento descreve o processo metodológico aplicado no projeto *Agenda 21 Local na Vila dos Palmares*, Município de Tailândia, Estado do Pará, Brasil, na Amazônia, bem como, discorre sobre o monitoramento do *Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares*.

A Vila dos Palmares está localizada no km 69 da Rodovia PA-150 Paulo Fontelles. A comunidade já estava estabelecida nas proximidades, no entanto, houve um aumento considerável de sua população em consequência da forte demanda por mão de obra, a partir do plantio de dendê no início da década de 1980, período de instalação da empresa Agropalma naquele local na recém inaugurada rodovia. Atualmente, a maior parte de sua população está direta ou indiretamente relacionada com a empresa.

Com o crescimento rápido e sem planejamento, nos moldes de “vila temporária” as estruturas urbanas e serviços públicos não acompanharam o aumento populacional. As dificuldades de infra-estrutura estão diretamente relacionadas ao fato de se tratar de região que recebe sofrível atenção dos diferentes órgãos públicos, nas três esferas, municipal, estadual e federal. Isto resulta na ausência de políticas públicas locais para seu pleno desenvolvimento e acesso a direitos básicos cidadãos. Apesar das dificuldades apresentadas, a Vila dos Palmares é considerada uma comunidade central e a sua estrutura comercial e de serviços oferece assistência a aproximadamente dez comunidades menores em seu entorno.

Observa-se que a presença da empresa Agropalma é vista de forma positiva pela população da região. Existe uma concepção de que o emprego fixo oferecido é sinônimo de

crédito e segurança financeira. Entretanto, o acesso dos moradores a seus direitos civis não é uma realidade. Daí o projeto *Agenda 21 Local*, com o apoio da Agropalma, ser desenvolvido na perspectiva de empoderar a população a fim de promover o desenvolvimento local de forma participativa.

**

O presente documento está construído em dois blocos. O primeiro bloco apresenta a metodologia empregada, descrevendo o caminho metodológico da Agenda 21 Local na Vila dos Palmares. Este constou do Diagnóstico, da socialização de seus resultados e do processo de priorizar as demandas locais, em reuniões temáticas, culminando no *Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares* (PDVP). A seguir, o Instituto Peabiru dedicou-se ao fortalecimento das organizações locais e, por fim, ao monitoramento do PDVP.

O segundo bloco constitui-se, a partir do documento, no monitoramento do PDVP, descrevendo as demandas e as estratégias relacionadas a cada tema, bem como o desdobramento das ações, no período de três anos, de 2011 a 2013. O documento encerra-se com as conclusões e orientações para a continuidade no processo de desenvolvimento local.

O Instituto Peabiru entende que a Agenda 21 Local é uma ferramenta transformadora, que deve ser desenvolvida e avaliada de forma contínua, apropriando-se de novos aspectos e estratégias de ação para o desenvolvimento, o empoderamento da população e a transformação local.

1. O CAMINHO METODOLÓGICO DA AGENDA 21 LOCAL NA VILA DOS PALMARES

O Projeto originou-se de um pré-diagnóstico – *Diagnóstico e Elaboração dos Projetos Socioambientais para Agropalma* – visando contribuir para a implementação de um Programa de Responsabilidade Socioambiental Cooperativo da empresa. Este primeiro trabalho, realizado em 2008, de caráter interno para a empresa, teve como um de seus objetivos apresentar propostas de atuação que dessem suporte ao conjunto de políticas e programas de responsabilidade socioambiental para a Agropalma.

Dentre as diferentes frentes de pesquisa apresentadas neste pré-diagnóstico, destacou-se a identificação e descrição das comunidades do entorno. Este trabalho utilizou, para a coleta e a análise dos dados, a metodologia participativa *Meios de Vida Sustentáveis (MVS)* ou *sustainable livelihood approach*.

Tal metodologia se dedica a entender, de forma integrada, questões relacionadas à pobreza e como as pessoas e comunidades rurais constroem estratégias e práticas que lhes permitem enfrentar situações instáveis e de incerteza social, econômica e ambiental. O *Meio de Vida* é definido como as formas de viver, além das capacidades, dos ativos (capitais: naturais, físicos, humanos, financeiros e sociais) e atividades baseadas nos recursos ou não, requeridas para esse viver. [CHAMBERS & CONWAY, 1992]

A partir deste trabalho preliminar, iniciou-se em 2009 o Programa Dendê. Em seu primeiro momento foram conduzidos cinco projetos concomitantes de desenvolvimento socioambiental, dentre os quais o projeto da *Agenda 21 Local na Vila dos Palmares*. Este teve como objetivo empoderar a população da Vila dos Palmares, para que esta pudesse assumir o seu protagonismo no processo de desenvolvimento local. Para tanto, promoveu-se o debate entre os atores de interesse – poder público, empresas e população – para fortalecer uma rede de relações, resultando no estabelecimento de objetivos comuns, causando, destarte, o desenvolvimento local.

O processo metodológico utilizado pode ser dividido em quatro etapas. A primeira, consiste na pesquisa que originou o **Diagnóstico Socioeconômico**; a segunda etapa, trata da **socialização dos resultados do diagnóstico** e construção do **Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares (PDVP)**; a terceira etapa, constitui-se na realização do **Fórum da Agenda 21**; e, a quarta e última etapa, refere-se ao **fortalecimento da Associação dos Moradores do Distrito**

dos Palmares – AMDP e, igualmente, do **monitoramento** do desenvolvimento dos objetivos do **PDVP**.

1.1. O DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

O diagnóstico constou de três fases; a primeira, de **sensibilização** da população; a segunda, para a **pesquisa de campo**, composta pelo planejamento a partir do arruamento existente e a aplicação do questionário; e, a terceira, da **sistematização e análise** dos dados.

Na primeira fase, de **Sensibilização** da comunidade, a equipe do Instituto Peabiru apresentou o projeto aos diferentes grupos da Vila, principalmente para as lideranças e nas escolas. Uma reunião maior aconteceu em 27 de agosto de 2009, na subsede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tailândia. Compareceram à reunião 30 pessoas, representantes do poder público local, comerciantes, de grupos religiosos, da Associação dos Moradores etc. Na reunião foram discutidos os conceitos da Agenda 21 Local, de sustentabilidade, da mobilização social e do planejamento etc. A comunidade apresentou um primeiro conjunto de problemas da Vila e ações desenvolvidas.

A segunda fase, de **Pesquisa de Campo**, ocorreu de setembro de 2009 a janeiro de 2010. Primeiro, foi feito o planejamento a partir do **arruamento** da Vila, que consiste na contagem das moradias¹ por ruas. No arruamento ficou estabelecido, na reunião com as lideranças, que as casas seriam identificados como: a) moradias; b) moradias que também têm atividade comércio (bar, restaurante, loja, mercado etc.); e c) moradias em Vilas de Casas (mesmo que composta apenas por um quarto). Foi também possível identificar outros espaços na Vila, como os campos de futebol, as igrejas e outros.

A partir desse resultado e, em parceria com as diretorias das escolas locais (Agropalma e São Felipe), os alunos² foram mobilizados para a aplicação dos questionários. As escolas selecionaram 60 alunos, que foram capacitados como agentes de pesquisa.

Um questionário socioambiental foi elaborado, em conjunto com a comunidade, composto por 50 perguntas fechadas, divididas em seis partes: perfil do entrevistado; dados

¹ Entende-se moradia qualquer unidade residencial composto por um núcleo familiar.

² A escolha de jovens estudantes, moradores locais, foi escolhida como estratégia para envolver a população desde o início das atividades, difundindo informação e capacitando os jovens, transformando-os, assim, em multiplicadores. Esta estratégia está baseada no conceito de pesquisa-ação participativa. A Pesquisa-ação pode ser definida como uma pesquisa na qual os atores estejam associados desde a definição dos objetivos até a restituição dos resultados, a verificação de sua validade e suas consequências para os projetos dos atores [Barbier, 1997; Liu, 1997, *apud* Sablayrolles; Rocha, 2003]. A pesquisa-ação supõe, portanto, o estabelecimento de uma relação de trabalho conjunto, fortemente integrado entre uma equipe de pesquisa e um grupo social determinado, com o objetivo de negociar [Liu, 1997, *apud* Sablayrolles; Rocha, 2003].

familiares; moradia; infraestrutura e serviços; qualidade de vida; e capital social. Foram aplicados mais de mil questionários, dos quais foram tabulados 342 (34,2%), entendendo-se que a amostra seria suficiente, em termos estatísticos, para a elaboração do diagnóstico.

A sistematização dos questionários em banco de dados e a análise dos resultados quantitativos foram feitas pela equipe técnica do Instituto Peabiru. Em um segundo momento, foram realizadas as análises qualitativas, de forma participativa, durante as reuniões temáticas. O diagnóstico e seus resultados foram usados como base para a construção do Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares (PDVP).

1.2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA VILA DOS PALMARES

Com o diagnóstico da Vila dos Palmares e seus resultados, a equipe do Instituto Peabiru, juntamente com os atores locais envolvidos no debate, iniciou a construção do **Plano de Desenvolvimento da Vila dos Palmares (PDVP)**. Primeiramente, para a construção do PDVP, realizou-se a socialização dos resultados do diagnóstico. Durante as reuniões de socialização a população indicou a priorização dos temas a serem tratados no PDVP.

Os seis principais temas selecionados foram objeto de reuniões temáticas. Em média, participaram 43 pessoas por reunião temática. Estas ocorreram entre outubro de 2010 e janeiro de 2011. Os temas escolhidos foram: 1. Saúde Pública; 2. Regularização Fundiária; 3. Saneamento Básico e Meio Ambiente; 4. Infraestrutura, Transporte e Energia; 5. Educação, Jovens e Mulheres; e 6. Segurança Pública.

Para cada temática o Instituto Peabiru buscou um ou mais especialistas³ a fim de contribuir ao debate. Estes apresentavam os caminhos possíveis para se alcançar os objetivos almejados pelo grupo. Assim, esta metodologia permitiu, em cada tema, aos representantes dos moradores, do poder público e do setor privado, discutir as estratégias para mitigar os problemas locais e estabelecer o plano de ação. Esta metodologia permitiu, ainda, que os atores assumissem acordos e negociassem ações conjuntas, compartilhando responsabilidades, alcançando um dos objetivos do projeto Agenda 21 – construir o PDVP de forma coletiva e participativa.

³ Em geral representantes do poder público municipal, encarregadas das temáticas e que apresentavam os programas do governo municipal e também representantes da empresa Agropalma, especialistas relacionados ao tema específico.

1.3. O FÓRUM DA AGENDA 21

Da mesma forma, o Fórum da Agenda 21 foi construído a partir das reuniões temáticas, em que os envolvidos discutiam os problemas locais e identificavam possíveis soluções, estabeleciam acordos e estratégias de ação, promoviam a aproximação dos atores de interesse – representantes do poder público, da empresa Agropalma e lideranças locais. Entre os resultados, identificaram-se os projetos existentes e as iniciativas possíveis para mitigar os problemas levantados.

A reunião para apresentar o PDVP foi um produto emblemático desta construção e debate. O processo foi concluído com um grande evento, que congregou lideranças locais, poder público municipal, a empresa Agropalma entre outros, intitulado o **Fórum da Agenda 21 Vila dos Palmares**.

Este trabalho resultou no estabelecimento da parceria entre o Instituto Peabiru, a Associação dos Moradores da Vila dos Palmares (AMDP)⁴ e o Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Tailândia – Subsede Palmares (STTR). Nesse processo, a despeito dos avanços na articulação entre as lideranças das organizações representativas do local, a maior dificuldade foi a mobilização popular. A baixa participação da população, levou à reflexão que, por ora, muitos não se sentem pertencendo ao lugar, pouco se sensibilizando para participar do processo de interesse público.

A AMDP avaliou que, com o início da Agenda 21 Local, houve um aumento sensível do envolvimento e da mobilização da população em busca de melhorias e soluções para todos. Ao longo das reuniões temáticas, a participação e o comprometimento da comunidade foram crescentes, bem como, o aumento da confiança da comunidade com o projeto e o Instituto Peabiru.

Além disso, segundo a AMDP, há dificuldade em compreender de que maneira se dá a responsabilidade social da empresa Agropalma. Isto porque a população entende que a empresa deveria se responsabilizar como agente ativo do desenvolvimento local. Nesse caso, por conta da ausência do Estado e, conseqüentemente, da falta de acesso aos direitos básicos pela população (como educação, saúde, saneamento), os moradores, em muitos casos,

⁴ Assim que criado o Distrito de Palmares, como parte do Município de Tailândia, a associação passou a se denominar Associação dos Moradores do Distrito de Palmares (AMDP).

entendem que a empresa Agropalma poderia cumprir o papel do estado, ou parte dele, provendo o acesso a direitos básicos.

1.4. FORTALECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO DISTRITO DOS PALMARES (AMDP).

Para a continuação das ações da Agenda 21 da Vila dos Palmares e para a implementação do PDVP, o Instituto Peabiru lançou dois objetivos para o terceiro ano do projeto, a saber: 1) Fortalecimento das capacidades humanas a partir do fortalecimento organizacional; e 2) Monitoramentos do PDVP.

Como estratégia principal, definiu-se pelo fortalecimento institucional da AMDP, a partir de um processo de Planejamento Estratégico. A equipe técnica do Instituto Peabiru entendeu que a AMDP deveria estar fortalecida como organização, a fim de fomentar o debate para a implementação da Agenda 21 e do PDVP.

Durante o Planejamento Estratégico, a diretoria da AMDP determinou as prioridades para alcançar uma boa gestão. Além disso, construíram quatro propostas⁵ para o desenvolvimento local. No entanto, o processo pouco avançou porque, no período próximo às eleições municipais, no segundo semestre de 2012, as lideranças das instituições AMDP e STTR - Subsele Palmares, solicitaram que as atividades fossem paralisadas, devido o envolvimento de todos nas eleições municipais. Sucede que, mesmo após o período eleitoral, a AMDP não retomou suas atividades. Esta apresentou problemas na prestação de contas, e não mobilizou seus associados e colaboradores para desenvolver as atividades previstas.

Um dos principais problemas referentes ao processo de gestão da AMDP relaciona-se à dificuldade de se analisar e aprovar as prestações de contas da entidade. Além de se tratar de questão grave, pois envolve dinheiro arrecadado publicamente e gasto nos projetos da Associação, esta dificuldade no processo de aprovação das contas evidencia a grande desconfiança em relação à diretoria e, particularmente, ao presidente. Ficou claro que esta questão fragiliza o processo de governança da AMDP.

Para superar este momento, o Instituto Peabiru contribuiu para que a diretoria da AMDP finalizasse a sua prestação de contas e estas fossem apresentadas aos diretores da AMDP e ao conselho fiscal. No entanto, o processo encontra-se parado, na medida que o

⁵ As propostas selecionadas foram: 1. Oficina de Artesanato para a geração de renda das Mulheres do Distrito dos Palmares; 2. Valorização Cultural do Distrito dos Palmares e Criação de Grupo de Jovens Promovendo Entretenimento e Atividades Lúdicas; 3. Projeto *Bom de Bola Melhor na Escola*; e 4. Apoio e Incentivo à I Feira do Produtor do Distrito dos Palmares.

conselho fiscal da associação não revisou os recibos e as notas fiscais. Estes fatos demonstram a importância de maior dedicação a esse assunto. O Instituto Peabiru avalia que há certa dificuldade na gestão compartilhada da associação, resultando em uma personificação do protagonismo, que sobrecarrega alguns poucos indivíduos. Isso pode acarretar a concentração de poder, de acesso a informações e do conhecimento sobre as ações desenvolvidas pela associação.

2. MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DA VILA DOS PALMARES RELACIONADOS AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.

Uma das ações que compõem a metodologia aplicada foi o **monitoramento do PDVP**, realizado pela equipe técnica do Instituto Peabiru, a partir de entrevistas semestrais com lideranças locais e de pesquisa com informantes-chave e por meio de observação. O monitoramento é realizado desde a construção do PDVP em 2011 até o ano de 2013.

No ano IV do projeto, com corte de 25% dos recursos para o Programa Dendê, o enfoque principal foi o processo de Regularização Fundiária da Vila dos Palmares. Esta decisão se baseia no fato de que este passo é de fundamental importância para o desenvolvimento local e o acesso a alguns direitos básicos como a implantação de bancos, correios e os benefícios dos programas habitacionais do Governo Federal. Como já descrito, no PDVP foram identificados seis temas principais como primordiais para o desenvolvimento local, conforme decisão da população. Os temas são: a) Saúde Pública; b) Regularização Fundiária; c) Saneamento Básico e Meio Ambiente; d) Infraestrutura; e) Educação (jovens e mulheres); e f) segurança pública.

Para cada tema foram identificadas as demandas, as soluções possíveis e os acordos, entre os atores locais, para alcançar os objetivos. Assim, neste documento, descrevemos, para cada tema, os indicadores de desenvolvimento e o desdobramento dos acordos feitos durante as reuniões temáticas e as estratégias descritas no PDVP. Por fim, identificamos os impactos deste projeto no desenvolvimento global da Vila dos Palmares.

2.1. SAÚDE PÚBLICA.

O tópico *Saúde Pública* foi dividido em três itens: a) Infraestrutura; b) Mão de Obra especializada; e c) Organização Local. As necessidades locais dependem, na maioria dos casos, da organização da população para demandar do poder público maior efetividade e do interesse do próprio poder público, de atender as necessidades e fazer valer o direito da população.

O que descrevemos no quadro a seguir representa as principais demandas da população, identificadas no diagnóstico; bem como, as estratégias de ação, discutidas nas reuniões temáticas; e, a partir desse ponto, o desdobramento ocorrido neste período de cerca de três anos de acompanhamento do processo.

No mês de abril de 2012 foi iniciada a construção do posto de saúde da família na Vila dos Palmares, com recursos do Governo do Estado do Pará em parceria com a Agroplama SA, que fez a doação do terreno, onde está sendo construído o prédio. De acordo com informação da Secretaria de Saúde do Município, o Posto de Saúde seria inaugurado no dia 10 de maio de 2014, portanto, até o último monitoramento não pode ser identificada a entrega do posto de saúde.

Ainda no ano de 2012 foi instalada uma sala de vacinação no Posto de Saúde da Vila de Turiaçú, que faz parte do território do Distrito de Palmares, com atendimento de segunda a sexta-feira.

2.1.1. Infraestrutura

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Instalação de um posto de saúde.	O posto mais próximo fica a 15 km de distância, na comunidade Turiaçú.	Agendada reunião entre o Comitê de Saúde da Vila dos Palmares e a Secretaria de Saúde Municipal de Tailândia.	A solicitação foi feita e atendida. A Prefeitura abriu processo licitatório; a empresa Agropalma fez a doação do terreno; O Governo do Estado fez primeiro repasse de recurso à Prefeitura;	Foi dado início às obras.	Obra em fase de acabamento. Previsão de finalizar no fim de 2013. Observe-se que o prazo inicial da obra era de noventa dias após o início das obras.
Ambulância	Dependem da disponibilidade da ambulância da comunidade de Turiaçú ou da cessão do veículo da empresa Agropalma. A outra opção é o veículo da Prefeitura, que fica a 60km de distância.	Secretaria de Saúde do município se responsabiliza por verificar o orçamento disponível.	Houve reunião entre a AMDP e a Secretaria de Saúde do Município. Informaram que não há como atender a solicitação. A AMDP foi até o Deputado Estadual José Maria e pediu uma emenda para a aquisição de uma ambulância.	Não houve avanço	Não houve avanço.

2.1.2. Mão de obra especializada

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Odontologista	Há necessidade de tratamento odontológico para a população da Vila dos Palmares.	O atendimento odontológico será feito, provisoriamente, em uma das salas do STTR Palmares, até conclusão do Posto de Saúde da Vila.	Atendimento odontológico três vezes por semana, com todos os equipamentos necessários para o serviço à comunidade.	Atendimento, em média de 30 pacientes por dia, ou seja, 90 por semana.	A partir de outubro de 2013 o atendimento, é feito na unidade móvel, e por 4 dias da semana.
Agente Comunitário de Saúde (ACS).	Os ACS's são a única ligação entre o sistema de saúde do município e os moradores da Vila. Há clara falta de comprometimento das pessoas contratadas, alegando dificuldades de locomoção da sede do município até a Vila dos Palmares. Resulta que o número de ACS que atende a população não é suficiente.	Mobilização da comunidade para exigir que os ACS morem na comunidade, via abaixo assinado.	A secretaria informou que será contratado um agente de endemias para a Vila, e que este está em fase de treinamento. Serão substituídos 2 agentes de saúde e 2 novos serão contratados e, também, haverá contratação de 2 agentes de endemismo.	Ainda não foi feita a contratação.	A empresa contratada pela prefeitura irá buscar a AMDP para obter o nome das pessoas indicadas, que irão receber capacitação para atuar. Deveria acontecer a partir do mês outubro de 2013.

A população também espera que o posto ofereça atendimento, pelo menos durante dois dias na semana, das especialidades médicas ginecologia, pediatria e clínica geral. Sobre a contratação de ACS, de acordo com informação da Secretaria Municipal de Saúde, o processo seletivo foi finalizado em 2 de maio de 2014, com prazo de 30 dias para a capacitação dos contratados e início das atividades.

2.1.3. Organização local

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Comitê gestor (representativo)	Formar um comitê de saúde apoiado pelo sindicato e associação AMDP.	Marcar reunião para formalizar o comitê de saúde entre Secretaria de Saúde, AMDP e STTR. Programada e realizada em março de 2011.	Comitê foi formado, está ativo e funcionando com um representante da Vila (STTR) no conselho municipal.	O comitê de saúde está formado, mas não está atuante. A AMDP deve protocolar um documento junto a Secretaria de Saúde para que o comitê de saúde seja reconhecido como representante do Distrito de Palmares.	O comitê não está atuante.
Conselho Municipal de Saúde (representativo).	Não há representantes da Vila dos Palmares no conselho.	As organizações locais da Vila dos Palmares devem pleitear uma vaga no conselho municipal de saúde.	Foi preenchida a vaga no Conselho de Saúde do município pelo presidente do STTR - Sub Sede Palmares.	Vila dos Palmares representada no Conselho Municipal pelo STTR.	Novo conselho eleito em setembro 2013, irá atuar a partir de janeiro de 2014.

Apesar do comitê gestor ter sido formado na primeira reunião temática, em 2011, até o momento não houve nenhuma reunião. No Conselho Municipal de Saúde, o presidente do STTR, subsede Palmares, representa a Vila dos Palmares. No entanto, como o comitê não é atuante as informações não são repassadas de forma eficiente para população. No ano de 2013 foi eleito um novo conselho, desta vez com representatividade do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Tailândia, distinto do representante da sub-sede Palmares.

2.2. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Regularização fundiária da Vila dos Palmares	Para que o município possa fazer a regularização das famílias na área.	A Associação acompanhar o processo de desmembramento das terras com o Secretário de Administração até o cartório do Mojú.	Realizado o levantamento dos títulos pela AMDP, em que foram identificados três títulos de propriedade. A AMDP informou à Prefeitura de Tailândia que negociaria com os proprietários. Realizada reunião com o Prefeito, que informou que o Governador do Estado irá entregar a gleba patrimonial (em poder do ITERPA).	Governo do Estado assina um decreto nº 328 de reserva, em 20/01/2012, da área da Vila dos Palmares, para doar ao município de Tailândia. A AMDP junto com o STTR e Instituto Peabiru estão encaminhando documentação pedindo para agilizar o processo junto ao ITERPA.	STTR, em parceria com ITERPA e Prefeitura de Tailândia, estão encaminhando o processo.

<p>Acessar ao Programa Federal de Casa Própria.</p>	<p>É um direito dos moradores ter uma casa própria; As construções são, em sua maioria, precárias, inseguras, ocupam as áreas de calçadas, e não há planejamento para orientar as novas casas; casas em locais de risco, casos de coabitação.</p>	<p>Marcar reunião com os proprietários de lotes da Vila dos Palmares e o Prefeito para iniciar o processo de regularização fundiária.</p>	<p>2.000 casas do Programa Minha Casa Minha Vida foram liberadas para Tailândia. Porém, os moradores da Vila dos Palmares não serão contemplados, por conta da falta de regularização fundiária. Encaminhamento: dar andamento no processo fundiário.</p>	<p>Não houve avanço</p>	<p>A AMDP está gerenciando o acesso dos moradores ao Programa Nacional de Habitação Rural, que beneficia os trabalhadores rurais na Agricultura Familiar e os trabalhadores rurais em geral (ex. funcionários da Agropalma), e financia projeto de construção, reforma e ampliação de moradias.</p>
<p>Título individual dos moradores</p>	<p>A falta de título aumenta a insegurança das famílias em relação ao local de moradia, e aumenta o sentimento de não pertencimento ao lugar.</p>	<p>A Presidente da Câmara de Vereadores comprometeu-se em auxiliar na solução da regularização fundiária.</p>	<p>Tentar mais uma reunião com a Prefeitura para abordar essa questão, estuda-se a possibilidade de se iniciar um processo junto ao Ministério Público. Encaminhamento: agendar reunião com o Prefeito.</p>	<p>Não houve avanço</p>	<p>Os encaminhamentos foram seguidos, no entanto, os avanços dependem da regularização fundiária da vila, de responsabilidade do ITERPA.</p>

Sobre a regularização fundiária, o ITERPA visitou a Vila dos Palmares, em abril de 2014, realizando o georreferenciamento, necessário para regularização. O próximo passo é a doação da área, do Estado para o Município, que precisa ser votada na Assembleia Legislativa. E, em seguida, titulação dos moradores ficará como responsabilidade do município de Tailândia. Segundo o representante do STTR – Subsede Palmares, a votação estaria agendada, na Assembleia Legislativa do Estado, para o mês de maio de 2014.

2.3. SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE

O tema está subdividido em quatro eixos principais: lixo, água, arborização urbana e infraestrutura. Identificando demandas e encaminhamentos, discutido nas reuniões temáticas, além do desdobramento das ações, monitorado nos três anos que se seguiram.

2.3.1. Lixo

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Melhor acondicionamento nas residências,	Presença de animais transmissores de doenças.	Conscientizar os moradores; Organização de campanhas educativas; Prefeitura tirar o lixo das áreas públicas.	Não houve campanhas de conscientização dos moradores. No entanto, melhorou a situação da coleta do lixo e diminuiu a quantidade de animais transmissores de doenças nas ruas.	As ruas estão mais limpas por conta da coleta de lixo frequente.	Continua como no monitoramento anterior.
Entulho e lixo nas ruas	Não há coleta regular, a destinação do lixo é inadequada – lixão a céu aberto. 1. Mapear a vila avisando o dia certo para cada rua; 2. Conscientizar os moradores para colocar o lixo no dia certo da coleta; 3. Coleta de lixo pelo menos três	A Secretaria se comprometeu em conversar com o Prefeito sobre a coleta de lixo.	Os contêineres, que haviam na Vila para a coleta, foram tirados. A coleta está sendo realizada por uma caçamba, cedida pela Prefeitura e o lixo depositado no aterro controlado da	O Distrito recebeu da prefeitura caminhão Papa-lixo pra fazer a coleta de Turiaçú, Vila Israel e Vila dos Palmares. Uma caçamba e este caminhão são usados na coleta de lixo do Distrito de Palmares. No mês de setembro foi feita uma coleta geral dos entulhos, e estima-	O lixo está sendo coletado diariamente (segunda a sábado) e está sendo depositado na vila Auiaçú. No entanto, o lixo produzido pelos bares nos finais de semana não é recolhido.

	vezes por semana; 4. Instalação de usina de reciclagem; 5. Capacitação em formas alternativas de uso do lixo (compostagem).		Agropalma.	se que 70% foram tirados das ruas.	A prefeitura tem retirado os entulhos das ruas em campanhas e mutirões a cada 6 meses.
--	---	--	------------	------------------------------------	--

Durante as eleições municipais de 2012, a Vila dos Palmares recebeu um caminhão papa-lixo e uma caçamba para coleta de lixo. E, segundo os informantes, as ruas estão mais limpas, os entulhos também estão sendo recolhidos. Desde então, a coleta de lixo vem sendo feita regularmente. No entanto, nos lugares mais periféricos, dentro da Vila dos Palmares, ocorre com menor frequência em comparação aos lugares mais centrais. No mínimo passando a cada dois dias e no máximo a cada oito dias.

As propostas que julgamos interessante para realidade local é a Instalação de usina de reciclagem e capacitação em formas alternativas de uso do lixo (compostagem). Além disso, deve-se construir uma proposta de educação ambiental para a conscientização sobre uso da água, descarte e acondicionamento do lixo, saúde preventiva.

2.3.2. Água

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Desperdício	População desperdiça água.	Realizar atividades de conscientização voltadas ao meio ambiente, como por exemplo: o uso adequado da água.		A escola Agropalma promoveu campanha de conscientização ambiental e saneamento básico.	Não houve avanços. Ainda há um grande desperdício de água. Por conta disso, há horários para distribuição (3:45 às 11:00h e das 15:00 às 22:30h).
Contaminação dos rios.	Emissão de resíduos				1. Os esgotos das casas de madeira vendidas pela Agropalma em 2012 continuam sem solução ⁶ . 2. Identificação de rios onde há mortalidade de peixes, que pode estar sendo causada pelo depósito de tibornas nos rios. Segundo relatos, o fato acontece principalmente no inverno. A Agropalma oferece um número telefônico para denúncias em casos de contaminação a população pode denunciar direto para empresa.

⁶ Após o ultimo monitoramento, na estação seca, a Agropalma construiu um sistema individual de esgoto em cada casa.

2.3.3. Arborização urbana

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Arborização urbana.	Faltam árvores nas ruas e praças, as que existem não recebem manutenção (poda, plantio inadequados).	Escrever projeto, envolver as escolas para trabalhar a educação ambiental e a arborização urbana.	Início da discussão sobre projeto de arborização urbana entre a AMDP e o Grupo de Educação. Encaminhamento: existe uma projeto com o STTR que precisa ser resgatado (projeto em andamento: AMDP- sec. De jovens - e alunos da FATEP).	O projeto não foi executado, pois a FATEP não estava registrada no MEC e parou suas atividades na Vila.	Não houve avanços em relação ao projeto de arborização. Em relação a poda, só é realizada mediante a emissão de ofícios à prefeitura.

2.3.4. Infraestrutura

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Esgoto	Na época da seca a água empoçada na frente das casas é usada para baixar a poeira das ruas; o esgoto sai da casa e vai para os valões a céu aberto.	Projeto de infraestrutura para saneamento básico, buscar recursos para fazer a implementação da rede de esgoto.			Há uma empresa contratada – 2º Via – para fazer o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), e que utilizou resultados do diagnóstico e do PDVP para sua ação.
Fossas	As fossas abertas ficam próximas aos poços de captação de água gerando a contaminação por coliformes fecais.	Readequação das fossas nas residências. Campanha de conscientização. Construção de fossas sépticas na Vila dos Palmares com acompanhamento técnico da Agropalma por meio de disponibilizar Engenheiros Ambientais.	Não foi encaminhado.		O sistema de abastecimento de água ainda não atende a todas as casas, há moradores que têm fossas próximas aos poços.
Abastecimento de água	Água encanada e fechamento dos poços que são abertos		Rede de abastecimento de água foi instalado na Vila dos Palmares.	Inauguração do sistema de abastecimento de água. A COSAMPA ainda não está atuando no local e o abastecimento está sendo gerenciado pela empresa COSAN. A água não chega a todas as casas e ainda não está sendo tratada. Houve uma fiscalização das obras pelo Governo Federal, não tem informação sobre o resultado da fiscalização.	A água, que abastece os moradores, ainda não é tratada, o sistema não atender a todas as famílias. As obras do sistema de abastecimento ainda não foram concluídas.

No ano de 2011 a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), através da Superintendência Estadual do Pará (Suest/PA), liberou um total de R\$3,078 milhões aos municípios para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) o planejamento deve ser realizado pelos municípios, para o período de 20 anos, incluindo o município de Tailândia, bem como para os municípios de Tucumã, São Geraldo do Araguaia, Itupiranga, Salinópolis, Tracuateua, Anajás, Rurópolis, Santa Luzia do Pará e Floresta do Araguaia.

O recurso federal está vinculado às estratégias para cumprir o Decreto Presidencial N° 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei 11.445/2007 (Lei de Saneamento Básico). Esta estabelece que, a partir de 2014, será vetado o acesso a recursos Federais destinados à realização de obras de saneamento básico, aos municípios que não apresentarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico.

Assim, neste mesmo ano a FUNASA elaborou o Termo de Referência (TR), com o intuito de ajudar os municípios no planejamento das ações de saneamento. O TR visava orientar os técnicos que na elaboração do PMSB, com abrangência nas ações relativas a abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos. O TR orienta que todos os rumos e prioridades devem constar nos planos, inclusive a efetiva participação social dos munícipes na fase de construção. A Fundação também criou um Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (Nict) no estado, que acompanhou, monitorou e avaliou o processo de elaboração dos Planos Municipais.

No ano de 2012, integrantes do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (Nict) da Superintendência Estadual da Funasano Pará (Suest/PA) reuniram-se, no período de 29/10 a 01/11, com o engenheiro Alberto Venturieri, do Departamento de Engenharia e Saúde Pública (Densp), e o superintendente estadual Florivaldo Martins. A reunião teve como objetivo analisar os produtos e orientar quanto ao acompanhamento e a prestação de contas dos municípios que estão elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico no Pará. O município de Tailândia, bem como os municípios de Anajás, Tracuateua, São Geraldo do Araguaia, São Caetano, Tucumã, Salinópolis, Floresta do Araguaia, Primavera e Peixe Boi apresentaram os produtos referentes à primeira fase de elaboração do PMSB.

A empresa 2° Via foi contratada para a realização do Diagnóstico e do PMSB de Tailândia. As demandas da Vila dos Palmares foram identificadas e contempladas. A empresa entregou à prefeitura e à FUNASA o Diagnóstico sobre Saneamento Básico do Município, que será a base para a construção do PMSB, no entanto, para construção do plano outra empresa deverá ser contratada.

O prazo inicial para finalização do PMSB do município seria em 2013, no entanto houve atrasos nos repasses de verba e, portanto, o documento ainda está em processo de construção, e a verba já foi repassada ao município para finalização desta atividade.

2.4. INFRAESTRUTURA, COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE.

2.4.1. Infraestrutura

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Alargamento - Ruas estreitas Calçadas adequadas	Calçadas e vias públicas estreitas. Falta espaço para tráfego de veículos e pedestres.	Educar os moradores para o recuo de 4m das calçadas e planejamento urbano. Aumentar as vias. Marcar uma reunião com a prefeitura pedindo o alargamento das ruas, sinalização e o nivelamento das	1) Dimensionamento das ruas: AMDP fez todo o alinhamento das ruas e irá apresentar ao Departamento de terras da Prefeitura para este iniciar a adequação das ruas e casas; 2) Toda a vila receberá o piçarramento, a entrega seria em 25/09; 3) A Prefeitura se responsabilizou por 3Km de asfalto. Encaminhamento: AMDP precisa solicitar esclarecimento para Agropalma sobre o asfalto que seria doado pela	Não foi feito o recuo das casas. No entanto, a prefeitura, em parceria com a AMDP e a Agropalma iniciaram o alargamento e o piçarramento das ruas, resultando em uma melhoria de 70% das ruas em toda a Vila dos Palmares.	Constatação de que o recuo é impossível, o que acarretaria em indenização aos moradores proprietários das casas.

		ruas.	empresa para a prefeitura investir na Vila. AMDP vai fazer as alterações do mapa da Vila com a localização do asfalto. Foi feito o alargamento, e estão aguardando, a partir do mês de setembro quando será feito o piçarramento e a construção das calçadas.		
Sinalização	Falta sinalização nas ruas, ocorrência de acidentes.	Secretaria de obras deverá sinalizar as vias de trânsito. A AMDP pode contribuir fazendo o mapeamento das ruas, indicando as vias de maior tráfego. AMDP mobilizar a secretaria de obras e as empresas privadas de transporte.	- Elaborar ofício ao DETRAN e solicitando a sinalização das ruas; - O responsável de tráfego do DEMUTRAN de Tailândia dará o apoio necessário para esse encaminhamento e devendo fazer a instalação das placas de sinalização das vias, bem como escalar os agentes de trânsito para realizar os trabalhos de instalação das placas nas ruas.	A associação fez o mapeamento das vias. No entanto, a prefeitura não ofereceu contrapartida.	Não houve avanço.
Ocupação desordenada	Os bairros cresceram rápido e sem planejamento, gerando problemas permanentes nas vias públicas, que	AMDP junto com a prefeitura e secretaria de obras, fazer a análise dos terrenos e planejar a ocupação e crescimento populacional do			Melhorou, existe projeto do Programa de habitação do Governo federal. Maior controle na abertura e estruturação das vias. E a prefeitura esta

	não têm espaço seguro para tráfego de carros e pedestres.	distrito.			fazendo piçarramento das vias.
Praça poliesportiva	No distrito não há opções de lazer para a juventude e as crianças.	AMDP organizar abaixo assinado, e parceria com a secretaria de esporte para levantar a necessidade de espaço público de esporte e lazer junto a prefeitura.	Quadra poliesportiva construída pela prefeitura em funcionamento.		Quadra está em situação crítica por falta de manutenção.
Manutenção da PA 150	Grande número de acidentes por conta dos buracos na pista e falta de acostamento.	Associação dos moradores buscar as assinaturas e protocolar denúncia nos órgãos do governo Estadual e Federal sobre a situação da estrada.	Projeto do Governo do Estado que deveria estar em andamento, a obra já está licitada, as placas estão na estrada, mas as obras ainda não começaram.		Iniciadas as obras na PA-150.

Ciclovía na PA 150, entre as Vilas Palmares e Turiaçú.	Um dos principais meios de transporte da população é a bicicleta, que divide a pista da PA-150 com os veículos de carga, carros, entre outros.	As Associações de moradores devem organizar abaixo-assinado e apresentar a proposta para a prefeitura, para que esta libere recursos para o projeto para a construção de ciclovía.		Foi encaminhado pedido junto a prefeitura, mas ainda não houve avanço.	
--	--	--	--	--	--

Sobre infraestrutura, ainda em 2012 a prefeitura municipal construiu uma quadra poliesportiva na praça central da Vila dos Palmares, uma segunda quadra e um centro de informática na escola São Felipe, no primeiro semestre de 2013. Segundo informante, a prefeitura também aumentou a oferta e qualidade dos ônibus escolares.

2.4.2. Comunicação

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Internet	Falta provedor	Associação de moradores fazer o pedido para as empresas.	Criação de um comitê gestor, para pleitear o recurso do programa Navega Pará (estadual), a instalação de um infocentro na Vila dos Palmares; O coordenador do programa Navega Pará e o comitê gestor da cidade de Tailândia irão priorizar a solicitação da Vila dos Palmares.	A AMDP precisa de uma sede própria para fazer o pedido do infocentro pelo projeto Navega Pará. Existe um provedor, da empresa (GBSNet) oferecendo internet particular para a Vila dos Palmares	GBSnet particular. Navega Pará não está expandindo.
Correios	Falta correios, banco, casa lotérica	Associação de moradores levantar informações sobre as questões	Depende do processo de regularização fundiária, em andamento.		Há a possibilidade de instalação de caixa postal comunitária, o STTR está encaminhando junto aos correios.
TV regional – Não passam os canais regionais no sistema de televisão	Expandir o sinal local de TV para passar a programação do estado	AMDP sensibilizar as emissoras locais para a problemática		A BMTV aumentou o sinal. Estava previsto a instalação em dezembro 2011, porém a emissora que tem a concessão precisa de estrutura para oferecer o serviço.	Só funciona com antena parabólica e receptor, para canais gratuitos, ou canais com assinatura.

Rádio comunitária	Duas rádios piratas tentando se regularizar.	AMDP marcar reunião entre as partes interessadas, para identificar os caminhos necessários de implantação. O coordenador da associação de rádio comunitária de Tailândia, Aliança FM, se comprometeu a ajudar as rádios da Vila dos Palmares a organizar os documentos necessários para a elaboração do estatuto da instituição e criação da rádio, além de compartilhar a experiência vivenciada, com os termos e contatos do Ministério da comunicação.	Mistério Público fechou uma das rádios comunitárias e apreendeu os equipamentos. O STTR e a AMDP fizeram solicitação formal para reaver os equipamentos.	A rádio comunitária esta aguardando a abertura de concessão por parte do Ministério das Comunicações. Deve ser construída uma associação com a finalidade exclusiva de desenvolver/gerenciar a rádio comunitária.	Os representantes da Igreja Católica, AMDP e empresários também têm interesse.
-------------------	--	---	---	--	--

2.4.3. Transporte

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Escolar rural – aumentar a frota e qualidade dos ônibus.	Não existem ônibus para transporte das crianças da zona rural para as escolas, e os que funcionam representam risco à segurança das crianças, pela falta de manutenção.	Fazer o pedido para a manutenção dos carros e compra de novos, além de expandir os ônibus rurais para a região do Distrito.		Em visita do MEC, a AMDP informou a realidade do transporte escolar, que já era conhecida pelo Ministério. A AMDP aguarda resposta do MEC.	Houve aumento da frota, no entanto, ainda não é suficiente para a demanda. E, há necessidade de maior manutenção e melhor qualidade.
Maior oferta de vans e ônibus para população.	Negociar com as cooperativas de transporte para aumentar o número de vans e ônibus nos dias de maior movimento.	AMDP se reunir com as empresas de transporte para expor as necessidades, identificando os dias que são necessários mais carros para o transporte da população.		A AMDP reuniu com os empresários e decidiram formar uma cooperativa de transporte para melhor atender a população. A perspectiva de iniciar as atividades no mês de maio.	Melhorou, foi aberto um escritório da empresa de transporte no distrito, a população pode comprar passagem no local. A cooperativa ainda não está funcionando.
Rodoviária na Vila dos Palmares			Elaboração de ofício ao Prefeito para solicitar a construção de	A AMDP, através de ofício, solicitou a doação de um terreno à Agropolma, a fim de	

			uma parada de ônibus com infraestrutura rodoviária na Vila dos Palmares.	construir a sede da associação e o terminal rodoviário. Porém, a empresa não realizou a doação.	
--	--	--	--	---	--

Sobre transporte, a cooperativa de transporte intermunicipal, sediada no município de Tailândia, abriu um escritório na Vila dos Palmares, onde é possível comprar passagens antecipadas. Antes, os moradores ou se deslocavam até a sede do município de Tailândia ou aguardavam as vans em pontos de parada as margem da rodovia. E, nesse último caso, quando não conseguiam vaga em acentos, seguiam viagem em pé no veículo.

2.4.4. Energia

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Escritório local da Celpa	As faltas de energia são constantes. Somente na Vila dos Palmares há aproximadamente 8.000 clientes.	Associação de moradores elaborar ofício e coletar assinaturas para o abaixo assinado.	As quedas de energia já são menos frequentes.	Foram feitas duas reuniões com a Celpa pedindo o aumento da rede de alta e baixa tensão e a instalação de transformadores para solucionar os problemas. Houve uma manifestação local realizada pelo STTR e, posteriormente, uma reunião com o Ministério Público, onde foram expostos os problemas relacionados a energia elétrica.	Melhorou, a equipe de plantão está mais atuante na Vila, mesmo não tendo uma equipe local. Mas ainda há a necessidade de uma equipe da Celpa permanente no Distrito de Palmares

	Para pagar uma conta, telefônica ou de energia elétrica, é necessário viajar ate Tailândia acarretando assim um aumento de R\$ 5,00 por conta da viagem.		A conta está sendo emitida na hora da leitura;	Após reunião com MP, o pagamento da conta de energia está sendo feito na sede do STTR em Palmares.	A instalação do banco sanou a demanda.
Iluminação Pública	Poste de energia é instalado no terreno da casa. Faltam postes de iluminação nas vias públicas e manutenção nos existentes.	Associação dos moradores enviar oficio para a Celpa e a Prefeitura pedindo a manutenção dos postes de energia e para instalação de novos. Associação fazer o levantamento dos locais prioritários para instalação dos postes.	A AMDP entrou em contato com a Celpa e tem reunião prevista para o dia 13/10/2011 em Belém para solucionar o problema.	Foi atendido o pedido da associação, feito por Ofício, em relação à iluminação pública. Após reunião com MP, o STTR fará mapa identificando as ruas sem iluminação pública.	STTR fez um mapa, identificando as ruas que não tem iluminação pública (poste). O STTR irá encaminhar o mapa a Celpa para esta fornecer a iluminação pública nessas ruas.

Sobre energia elétrica, as lideranças locais fizeram duas reuniões com a Celpa, ainda em 2012, e, no primeiro semestre de 2013 a empresa trocou os transformadores, melhorando a qualidade do serviço. De acordo com o informante, a empresa aguarda a liberação de verba para aumentar o número de postes de iluminação pública na vila.

2.5. EDUCAÇÃO, JOVENS E MULHERES.

2.5.1. Educação

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Capacitar professores para a educação de crianças especiais.	Os alunos especiais não têm a assistência nem estrutura necessária para incentivar o estudo.	Grêmio estudantil junto com a escola fazer solicitação junto a prefeitura/ secretaria de educação. Sinalizando as adaptações necessárias na infraestrutura.	Houve capacitação aos professores da Escola São Felipe. A Escola Eriberto Jasper ainda não teve essa demanda.		Aumentar oferta de capacitação para crianças especiais na creche.
Melhorar o sistema de avaliação.	Professores não fazem plano de aula; O sistema de avaliação não é eficiente: substituição da nota menor pela maior.				Escolas recebem o Programa Mais Educação, do Governo Federal.
Maior número de escolas	O número de escolas, que são duas, uma de ensino fundamental menor e outra de ensino fundamental maior, não são suficientes para atender a população.			A escola de ensino médio tornou-se independente da Escola São Francisco de Assis, em Tailândia. No ensino fundamental menor aumentaram mais	A escola Eriberto Jasper foi reformada em 2012, incluindo a ampliação com construção de 4 novas salas de aula. Necessárias mais escolas, para

				duas salas de aulas na Escola São Felipe. As salas já foram construídas e estão construindo uma quadra poliesportiva na Escola São Felipe.	atender a demanda dos alunos e eliminar o horário intermediário e noturno.
Alfabetização e pré-escola.	A pré-escola existente não suporta o número de crianças.	Associação de Moradores, junto a escola, fazer o pedido para prefeitura, demandando a necessidade de uma nova pré escola ou ampliação do número de vagas.	A diretora da escola Eriberto Jasper encaminhou projeto para construção de pré-escola, a edital do Ministério da Educação.		A diretora da escola Eriberto Jasper, não tinha retorno sobre aprovação ou não do recurso para construção da escola.
Boa infraestrutura e manutenção das escolas.	As escolas não estão adequadas à limpeza e higienização dos sanitários. Falta de bebedouro e água tratada, utilizam água armazenada em garrafa pet.	Escola melhorar o controle de higiene e limpeza das unidades escolares. Grêmios estudantis monitorar a qualidade da higiene das unidades escolares e denunciar com a diretoria, quando necessário.	Liberação para a construção de uma nova sede escolar na Vila. Não existe Grêmios estudantis do Distrito dos Palmares.	Escolas sendo reformadas e aumentando o número de salas de aula. Foram finalizadas as reformas nas escolas locais.	Diretora do colégio estadual informa que a manutenção e limpeza das escolas têm sido feita com frequência.
Qualidade da	A qualidade da merenda	Grêmios estudantis fazer	A merenda escolar	AMDP fez denúncia	A merenda não

merenda escolar	não é boa e não está voltada aos hábitos alimentares locais (frutas regionais).	a mobilização junto com a escola, para capacitação das merendeiras e levantar a necessidades de adaptações da merenda escolar.	continua de baixa qualidade e é irregular. Não se tem informação de produtos da agricultura familiar local na mesa das crianças.	ao Ministério Público sobre qualidade da merenda.	tem boa qualidade, mas tem merenda durante todo o mês; precisa melhorar a qualidade da merenda (frutas, verduras) vide Programa de Aquisição de Alimentos.
-----------------	---	--	--	---	--

Uma das demandas sobre educação referia-se ao aumento do número de vaga na “creche”. No entanto, identificamos que o local mencionado, não funciona como creche e, sim, como pré-escola. Sendo assim, não há oferta de creche para as moradoras e moradores do Distrito de Palmares. Logo, para creche, devem ser novamente discutido estratégias de atuação das organizações e indivíduos de interesse.

Quanto a pré escola, foi incluído os debates a cerca da captação de recursos para construção de novo prédio com infraestrutura adequada. Houve um desmembramento do ensino médio da Escola São Francisco de Assis, melhorando, assim, a gestão. Foram construídas mais duas salas de aula de ensino fundamental na Escola São Felipe, bem como, outras reformas estão melhorando a infraestrutura das escolas.

De acordo com o monitoramento, a qualidade da merenda escolar não é satisfatória, mesmo em quantidade suficiente para o período escolar e quantidade de alunos. Outra informação relevante, refere-se a implementação do Programa Mais Educação nas escolas municipais locais. Assim, os alunos que apresentam dificuldades de aprendizado recebem mais atenção dos professores e ficam mais tempo em sala de aula com atividades complementares. Duas faculdades estão atuando no local (UNOFAR e FACEL). No entanto, as duas são particulares. O STTR iniciou uma parceria com o SEBRAE a fim de formar jovens empreendedores, as oficinas de capacitação serão realizadas no segundo semestre de 2013.

2.5.2. Jovens

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Capacitar jovens para dar oportunidade no mercado de trabalho, evitando o consumo de drogas e a violência.	Falta de oportunidade de emprego aos jovens depois de terminarem o ensino médio Adolescentes usando drogas e frequentando bares			Aumentou a ocorrência de violência na Vila, em decorrência do tráfico de drogas.	Não houve avanço específico. No entanto, há faculdades particulares atuando no distrito, como forma de continuar a educação.
Exploração sexual e violência	Ocorrência de exploração sexual de menores, como também prostituição infantil e trabalho infantil. Menores fora da sala de aula.	Trabalhar a conscientização das famílias dos moradores locais, pais colocarem filhos na escola e incentivarem os filhos aos estudos. Escola e pais orientar a juventude quanto ao consumo de drogas e álcool. Conselho tutelar atuar mais no distrito. Aumentar a fiscalização nos bares quanto a venda de bebidas alcoólicas para menores. Fiscalizar os pontos de trafico de drogas.	Não houve avanço.	A população encaminhou denúncia ao conselho tutelar.	O conselho tutelar atua pouco na Vila.

2.5.3. Mulheres

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Violência	Falta de oportunidade de emprego, de cultura e lazer. Uso demasiado de álcool.	Associação junto ao conselho tutelar, delegacia da mulher trabalhar a conscientização das famílias, orientar a como fazer denúncias. Dar proteção à mulher que denuncia.	AMDP oferece uma caixa de denúncias relacionada à violência contra a mulher, porém o medo de denunciar ainda é muito grande por algumas mulheres.	Não houve avanço e sabe-se que ocorrem com frequência na Vila dos Palmares.	

<p>Capacitação e geração de renda, acesso a emprego formal.</p>	<p>Mulheres com pouca capacitação, não acessam empregos formais.</p>	<p>Geração de empregos; Cursos de capacitação; Criação de uma Associação ou grupo de mulheres.</p>	<p>Grupo de mulheres com interesse em formar parceria com AMDP. Grupo assumiu a diretoria de mulheres da associação.</p> <p>Atualmente a situação de geração de renda é a coleta de fruto solto de dendê. AMDP está se mobilizando para dar incentivo e apoio às mulheres naquilo que elas produzem, com previsão de melhorar o aprendizado em outras áreas.</p>	<p>A AMDP, Secretaria de Mulheres, está desenvolvendo com um grupo de mulheres atividades de artesanais, visando, também, a realização de uma feira de produtores.</p>	<p>Aberto espaços na área administrativa e industrial na Agropalma. Outras empresas contratam mulheres para produção de mudas.</p> <p>A Agropalma poderia absorver a mão de obra feminina em outras áreas (produção de mudas)⁷.</p>
---	--	--	--	--	--

O STTR em parceria com outras organizações ofereceu curso de pintura em tecido e flores para mulheres, moradoras da Vila dos Palmares, no segundo semestre de 2012. Além disso, a empresa Belém Bio Energia (BBE), que está instalada no território, tem empregado muitas mulheres nos viveiros de mudas.

Sobre os jovens, podemos observar que, na perspectiva deste PDVP, há pouco ou nenhum protagonismo dos jovens. Inexiste grêmio estudantil, por exemplo, e há uma demanda considerável para este tipo de organização. Além disso, o problema social que envolve os jovens é significativo no Distrito de Palmares, envolvendo a exploração e a violência, o uso de álcool e de drogas, significativo número de gravidez indesejada,

⁷ A Agropalma, em 2014, tinha entre 5 e 10 mil hectares com plantas na fase jovem, e para manutenção destas áreas foram montadas equipes femininas de colheita.

pouca ou nenhuma oportunidade de capacitação e qualificação. Contribui a este fato a insuficiente atuação do conselho tutelar, ou outros órgãos que garantam o direito das crianças e jovens.

Durante nossa experiência na Vila dos Palmares, identificamos organizações que agregam o público jovem – grupos de dança folclórica junina, times de futebol, torneios esportivos. Entendemos que incentivar a atuação e o protagonismo dos jovens é uma estratégia que funciona, dando respostas significativas para a transformação social. Todo investimento neste público é bem vindo. Observa-se que, mesmo com sua participação no início das atividades da Agenda 21, com o decorrer de seu desenvolvimento, houve um afastamento deste público dos debates gerados. Além disso, entendemos que a linguagem para a atuação com públicos distintos também deva ser distinta.

Para o bom desenvolvimento da Agenda 21 o Instituto Peabiru deveria atuar em diferentes frentes, acompanhando a ação de públicos específicos e promovendo o diálogo entre eles. Este foi um aspecto muito discutido internamente pela instituição. No entanto, por conta da necessidade de fortalecimento das organizações locais, principalmente AMDP, que representa os moradores daquele lugar, e também como reflexo dos cortes frequentes de orçamento, foi necessário priorizar o público que compunha o debate político local e acompanhar os processos identificados como os mais importantes pelo público atendido, como é o caso da regularização fundiária.

Para as mulheres, valem as mesmas observações. É preciso maior atenção dos órgãos públicos. Outrossim, como mencionado em outros relatórios, o Instituto Peabiru entende que a Agropolma poderia incentivar o protagonismo das mulheres, por exemplo, abrindo novas frentes de trabalho para esse público. No monitoramento do PDVP observa-se que a empresa segue esta orientação, e que o público consegue identificar as mudanças promovidas pela atitude da empresa. No entanto, como este é um problema sistêmico, diferentes frentes de ação precisariam ser desenvolvidas.

2.6. SEGURANÇA PÚBLICA.

O tema está subdividido em três eixos: infraestrutura, mão de obra especializada e organização social.

2.6.1. Infraestrutura

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Posto policial	Ocorrência de assaltos na Vila e nos meios de transporte, crimes com morte, arrombamentos, furtos, agressões, estupros, prostituição, tráfico de drogas, exploração infantil. As denúncias são realizadas por meio de urnas e o recolhimento destas demora muito a acontecer.		PM- Box em funcionamento no início do mês.		
Bombeiros	Em caso de incêndio a população está muito distante do posto de bombeiros.	Elaborar ofícios solicitando palestras e capacitações sobre medidas de prevenção a incêndios, acidentes domésticos e primeiros socorros.			Não houve avanço. A população recorre à sede do município de Tailândia.

2.6.2. Mão de obra especializada

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Aumentar o policiamento	O policiamento da Vila é feito por 2 guarnições, composta de 4 policiais que se revezam de 7 em 7 dias			Aumentou o número de guarnições (eram duas, com quatro policiais cada, agora são três, com seis policiais cada). O acordo foi feito nas reuniões temáticas.	Continua com três guarnições de seis policiais.
Criação de um Conselho Tutelar	Muita ocorrência de violência doméstica, abuso de menores, prostituição infantil.	Associação dos Moradores mobilizar o conselho tutelar para ser mais presente no distrito. Escolas trabalharem os temas relacionados junto aos estudantes. Conscientização da população para denunciar os casos.		Conselho não foi criado.	

2.6.3. Organização social

Demanda	Justificativa	Fórum	2011	2012	2013
Conselho de segurança	Aumentar a vigilância e a prevenção na vila com a ajuda da população local.	Elaborar projeto e encaminhar para potenciais financiadores. Parceria da comunidade com a policia.		Conselho Municipal de Segurança Pública, em recesso por conta da política.	Conselho existe, AMDP participa.

Para mitigar as questões relacionadas à segurança pública, foram realizadas palestra sobre álcool e drogas nas escolas locais, durante o primeiro semestre de 2013. A relação entre policiais e a comunidade melhorou, os policiais estão com as estratégias de, durante a semana de pagamento, aumentar o contingente nas ruas, evitando assaltos. Além disso, um PM BOX foi instalado no local.

3. CONCLUSÃO

Em primeiro lugar, o Instituto Peabiru acredita que a ferramenta Agenda 21 é de grande valia e demonstrou ser um poderoso instrumento de mobilização social e monitoramento de políticas públicas, de forma participativa e transparente.

De cada ciclo de avaliação da Agenda 21 Local é possível extrair um novo conjunto de percepções sobre o *Plano de Desenvolvimento da Vila de Palmares*. O monitoramento durante este período inicial de três anos permitiu, ainda, propor aprimoramentos na forma de acompanhar o Plano. Deve-se levar em conta a diversidade de participantes nas sessões de avaliação e, conseqüentemente, de interesses envolvidos. Daí ser provável que, a cada avaliação realizada, novas estratégias e adaptações devam ser consideradas.

No caso específico da Vila dos Palmares, os resultados do monitoramento indicam que a grande maioria dos avanços resultaram de acordos durante as reuniões temáticas. Nestas oportunidades os atores de diferentes partes puderam dialogar e assumir responsabilidades compartilhadas. Observou-se, ainda, que foram realizadas diversas ações logo após o Fórum da Agenda 21. Naturalmente que alguns alcançaram maior eficiência e outros demandaram maior tempo para se desenvolver.

Cite-se, como exemplo, a construção do Posto de Saúde, um avanço significativo para os moradores da Vila. Sua definição foi encaminhada nas reuniões temáticas e, ao fim do presente monitoramento, em maio de 2014, seria entregue à população.

É natural que outras demandas surjam, porém, a essência da metodologia da Agenda 21 local é promover a reflexão e o debate. Trata-se de um espaço aberto a diferentes atores para que avaliem em conjunto a importância da questão e de que maneira deve ser encaminhada. Também serve para avaliar se os acordos prosseguem como pertinentes e o que deve ser revisto.

Daí, para o Instituto Peabiru, a questão mais importante ser a manutenção de um espaço permanente de diálogo e que este estimule o protagonismo das organizações locais, como a AMDP. Isto pode ser observado ao longo do ano V do projeto, em que a AMDP realizou reunião com o poder público, o setor privado e as organizações locais. Durante esta reunião foi possível rememorar o processo percorrido pela população local e o planejamento participativo construído. A reunião revisou os acordos e garantiu a aproximação entre os atores. Entende-se

que este é um resultado visível do processo de fortalecimento das organizações locais que, mesmo com suas falhas e disputas internas, também pode dar respostas positivas ao longo do processo.

Uma questão recorrente durante a existência do projeto foi a baixa capacidade de participação popular, como demonstrou sua limitada atuação nos diversos momentos abertos ao público. Observou-se, ainda, que mesmo entre os diretores da AMDP poucos efetivamente participavam ativamente, o que levou, naturalmente, a concentrar informação, poder e visibilidade na figura central do presidente. No entanto, o Instituto Peabiru considera que esta não é uma realidade exclusiva da Vila dos Palmares.

Em toda a Amazônia, um dos maiores entraves ao fortalecimento do capital social é a baixa participação das bases, das populações interessadas. Superar esta falta de mobilização deve ser uma das prioridades para a continuidade do presente projeto.

A maior parte da população coloca nas mãos do estado, especialmente de seu principal representante (prefeito, governador etc.), ou da empresa (e seus principais executivos), ou mesmo da sociedade civil organizada (nas mãos dos presidentes das associações), a responsabilidade pelas decisões. Este histórico é facilmente compreendido como decorrência de longo processo de exploração destas populações e de seu acesso a recursos naturais pelos grileiros, coronéis, patrões e chefes políticos, em um passado recente.

Daí que a transformação proposta no presente projeto significar profunda mudança. Primeiramente, é preciso desconstruir a estrutura mental enraizada nessa população. O Instituto Peabiru entende que sem o protagonismo da sociedade local, o desenvolvimento sempre será incompleto e falho.

Em relação à comunidade local, o Instituto Peabiru entende que, apesar desta dificuldade enraizada de tomar a dianteira na decisão sobre suas próprias vidas, foi possível identificar mudanças e conquistas efetivas e notáveis.

Outro ponto importante é a necessidade de ampliar o debate. Isto porque, usualmente, após as reuniões temáticas, os debates centraram-se, principalmente, entre o STTR e a AMDP. Faz-se necessário aproximar outros públicos na promoção deste debate. Entre estes deve-se mencionar os comerciantes, as organizações religiosas, as escolas e outros grupos. Estas instituições são capazes de traçar parcerias duradouras e esta parceria seria

menos dependente de uma ou duas instituições de apoio, como ocorre atualmente com o STTR e AMDP.

Outra estratégia, já descrita acima, recomenda o maior envolvimento de grupos de jovens e mulheres. Para tanto, é preciso considerar ações com linguagem e metodologias específicas para esses públicos. O trabalho de mobilização pode ser bem melhor realizado pelos jovens e não só por eles. O fato de serem todos, ou a maioria, amigos ou conhecidos de outras atividades, como da escola, igreja, shows ou atividades desportivas, deve ser entendido como um fator positivo muito importante. Isto porque a participação dos jovens nesses processos de tomada de decisão inspira e ensina, na prática, o exercício da cidadania em sua forma plena, permitindo-lhes atuar junto ao poder econômico e ao poder público.

A ideia de realização de um novo diagnóstico, talvez menos quantitativo, e mormente qualitativo, deve ser considerada. Além das dificuldades mencionadas no primeiro diagnóstico, mais de cinco anos separam o primeiro diagnóstico e o momento presente. Este é um tempo adequado para se revisitar a realidade da Vila dos Palmares a partir de novas perspectivas.

Além disso, diversas propostas de desenvolvimento surgiram durante as atividades. Entre estas, duas merecem atenção:

- a) Instalação de usina de reciclagem e capacitação em formas alternativas de uso do lixo (compostagem);
- b) Educação ambiental para a conscientização sobre uso da água, descarte e acondicionamento do lixo e saúde preventiva.

A primeira poderia envolver a mão de obra ociosa e garantir um bom destino para o lixo gerado na Vila. A segunda proposta poderia envolver os jovens no processo de fortalecimento desse grupo e melhorar as condições ambientais na Vila dos Palmares.

O papel desempenhado pelo Instituto Peabiru faz jus à experiência adquirida na relação com as propostas de implementação de Agendas 21 Locais com grandes empresas e grandes projetos que sejam de interesse do Poder Público na região amazônica.

O Instituto Peabiru encontra motivação para propor a continuidade deste processo, a partir dos resultados alcançados, da percepção dos erros cometidos e do interesse local generalizado em continuar no processo de diálogo e na busca de soluções.

Este período de trabalho indica que a Agenda 21 Local é uma poderosa ferramenta de construção do diálogo e de monitoramento participativo. Trata-se de um caminho que certamente pode ser utilizado por diferentes empresas e organizações atuantes na Amazônia.

Importante mencionar que o simples fato da Agropalma acreditar no poder da ferramenta metodológica da Agenda 21 resultou na formação de imagem positiva da empresa por parte do público local. Em diversas ocasiões foi reconhecida a atuação da empresa em busca do diálogo e da qualificação para o debate, valorizando o empoderamento das populações de seu entorno. Para o Instituto Peabiru, esta postura positiva, em prol do diálogo é a base de um programa de responsabilidade socioambiental corporativa.

É fato que, no processo de implementação da Agenda 21 Local da Vila dos Palmares, ocorreram diversas situações adversas, como a baixa participação popular, a morosidade das respostas do poder público e a imensa agenda de carências e direitos básicos não alcançados, dificultando a priorização etc.

Ao mesmo tempo é possível contabilizar importantes conquistas. A principal, certamente, seria o interesse generalizado de todas as partes envolvidas para que o processo participativo de Agenda 21 continue. Assim, mesmo diante da necessidade de ajustes metodológicos e de se adaptar à disponibilidade cada vez menor de recursos, a ferramenta da *Agenda 21 Local* mostra-se com imenso potencial de mobilização social e aplicação para o fortalecimento da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO, A.; POMPEU, A.; BEZERRIL, G.; ALMEIDA, M.; ARNS, P.; PARENTE, S. – Parte 1: Orientações metodológicas para construção e avaliação da Agenda 21 Local, In: KÜSTER, A.; HERMANN, K.; ARNS, P. (Org.) *Agenda 21 local: orientações metodológicas para construção e avaliação*. Fortaleza, CE: Fundação Konrad-Adenauer, 2004.

ONU *Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992: Rio de Janeiro)*. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento: de acordo com a Resolução. JP! 44/228 da Assembleia Geral da ONU, de 22-12-89, estabelece uma abordagem equilibrada e integrada das questões relativas a meio ambiente e desenvolvimento: a Agenda 21. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995.

SÁ, H. & MEIRELLES FILHO, J. – *Casa da Virada - Uma experiência de intervenção socioambiental no Salgado Paraense/Agenda 21 Local – Experiências do Instituto Peabiru*. Instituto Peabiru e Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 2009.

VIEIRA, A.C.; MEIRELLES, J.; BARNEY, M.J.; FERNANDES, T. *Relatórios Ano I, II, III e IV, 1º e 2º Trimestre*. Belém: Instituto Peabiru, Documento interno. 2008 – 2014.

Relatório Fotográfico



Reunião temática, 2010.



Reunião temática, 2010.



Reunião devolutória de validação do Diagnóstico Local, 2011.



Construção do Plano de Desenvolvimento do Distrito dos Palmares, 2011.



Fórum da Agenda 21 no Distrito de Palmares, 2011.



Representante a Associação dos Moradores do Distrito de Palmares vista a feira ECOSOL no município de Cameté, 2011.



Planejamento estratégico Associação dos Moradores do Distrito de Palmares, 2012.



Cine Palmares e prestação de contas da AMDP, 2012.



Reunião com Moradores do Distrito de Palmares e o Poder Público, apresentação do PDDP avanços e entraves, 2013.



Reunião com Moradores do Distrito de Palmares e o Poder Público, apresentação do PDDP avanços e entraves, 2013.